

## XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

### **O Farmacêutico na equipe multidisciplinar na atenção à dependência química: Estudo comparativo entre duas pesquisas sobre drogas.**

João Pedro Silveira de Souza (Bolsista BPA/PRAIAS)  
Leonia Capaverde Bulla (Orientadora)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS  
Faculdade de Serviço Social – FSS  
Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais – NEDEPS  
Av. Ipiranga, 6681 Prédio 15 Sala 324 – Partenon – Porto Alegre/RS CEP: 90619-900

#### **Resumo**

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa internacional sobre Políticas e Práticas de Enfrentamento à Drogadição no Rio Grande do Sul/Brasil, que objetiva analisar a rede de atendimento aos dependentes químicos e suas famílias na área da saúde, assistência social, justiça e segurança pública, a fim de contribuir para o enfrentamento da Drogadição no Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo interdisciplinar que atualmente conta com pesquisadores das áreas de Serviço Social, Psicologia e Farmácia. O uso abusivo de substâncias psicoativas tem sido considerado um dos maiores problemas de saúde pública da sociedade brasileira e objeto de vários estudos e pesquisas. Sabe-se que o uso inadequado de medicamentos pode causar efeitos adversos e interações medicamentosas. O II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil (2005) revelou os padrões de uso de drogas na população brasileira. A comparação de determinadas variáveis (uso combinado de drogas lícitas ou ilícitas com determinados medicamentos), presente nas duas pesquisas, aponta para a necessidade da integração do profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar na atenção à dependência química. Historicamente, o uso abusivo de drogas vem sendo abordado numa perspectiva predominantemente psiquiátrica ou médica. Porém, as implicações sociais, psicológicas, econômicas e políticas que isso acarreta devem ser compreendidas em uma dimensão global do problema. No desenvolvimento dessa pesquisa de orientação dialético-crítico utilizaram-se procedimentos qualitativos e quantitativos. Foram realizadas entrevistas com gestores, profissionais, dependentes químicos e familiares em 33 instituições, entre elas comunidades terapêuticas, centros de atenção psicossocial, grupos de autoajuda, hospitais e unidades de saúde mental. Através de uma análise preliminar dos dados coletados, verificou-se a falta de recursos e de profissionais capacitados e a necessidade de qualificar a articulação da rede de atendimento ao dependente químico e sua família. É proposta do Ministério da Saúde proporcionar tratamento na atenção primária, garantir o uso correto de medicamentos, garantir atenção na comunidade, proporcionar educação em saúde para a população, envolvendo comunidades, famílias e usuários, bem como formar recursos humanos e estabelecer programas específicos para enfrentamento à Drogadição. Para isso, a presença do farmacêutico nas equipes multidisciplinares de saúde é de grande importância.

**Palavras-chave:** Análise Comparativa; Atenção Farmacêutica; Dependência Química; Drogas.